

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número 716 / XIII (3 .ª)

Expeça - se

Publique - se

2018-01-09

O Secretário da Mesa

Sandra
Pontedeira
(Assinatura
Qualificada)

Digitally signed by
Sandra Pontedeira
(Assinatura
Qualificada)
Date: 2018.01.09
16:14:36 +00:00
Reason:
Location:

Assunto: Linha de Cascais - os investimentos anunciados e o adiamento das soluções necessárias

Destinatário: Min. do Planeamento e das Infraestruturas

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O anúncio da realização de um concurso para a modernização da infraestrutura da Linha Ferroviária de Cascais alimentou expectativas de que o Governo estaria finalmente a dar resposta a um dos maiores problemas do sistema de transportes públicos da Área Metropolitana de Lisboa: a degradação da qualidade e fiabilidade da circulação ferroviária na Linha de Cascais. Infelizmente, a leitura do Caderno de Encargos frustrou essas expectativas e até criou novos receios. A obra colocada agora a concurso destina-se simplesmente a reparar os elementos mais degradados da infraestrutura. Mas todos sabemos que o que se exige é uma obra global em toda a infraestrutura, modernizando-a e criando as condições para a necessária alteração da tensão da linha, uniformizando-a com a tensão da restante rede ferroviária nacional. Assim, esta obra surge como evidência de que continuam a ser adiados os investimentos estruturais que deveriam ser realizados na Linha de Cascais, optando-se pela aplicação de remendos para que a circulação não seja totalmente interrompida. A outra vertente da necessária modernização da Linha Ferroviária de Cascais – a substituição do atual material circulante – está igualmente adiada numa dimensão que só pode ser bem compreendida quando se tem presente que entre o lançamento de um concurso para aquisição de material circulante e a sua entrada ao serviço medeiam sempre cerca de cinco anos, e ainda nem a decisão política está tomada. Mais uma vez, o adiamento de investimentos estratégicos, e a degradação do serviço público que esse adiamento provoca, assumem contornos que são em tudo semelhantes aos de outros processos que passaram por essa fase preparatória de um processo de privatização: a criação de condições para justificar perante a população a transferência de propriedade pública para os grupos económicos. Não menos preocupante são as conhecidas pressões de lobbies, capazes de conceber o encerramento da Linha de Cascais e soluções exclusivamente não ferroviárias de mobilidade para as populações de Cascais e Oeiras, que se traduziriam num inferno ainda maior para essas populações. O sucessivo adiamento da modernização da Linha Ferroviária de Cascais levanta legítimas e acrescidas preocupações perante essas dinâmicas.

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição e nos termos e para os efeitos do artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, solicito ao Governo os seguintes

esclarecimentos:

1. Quando vai o Governo determinar o início das obras de modernização da Linha Ferroviária de Cascais, incluindo a sua preparação para a mudança de tensão?
2. Quando vai o Governo determinar o lançamento do concurso para a aquisição de material circulante para a Linha de Cascais?

Palácio de São Bento, 9 de janeiro de 2018

Deputado(a)s

BRUNO DIAS(PCP)